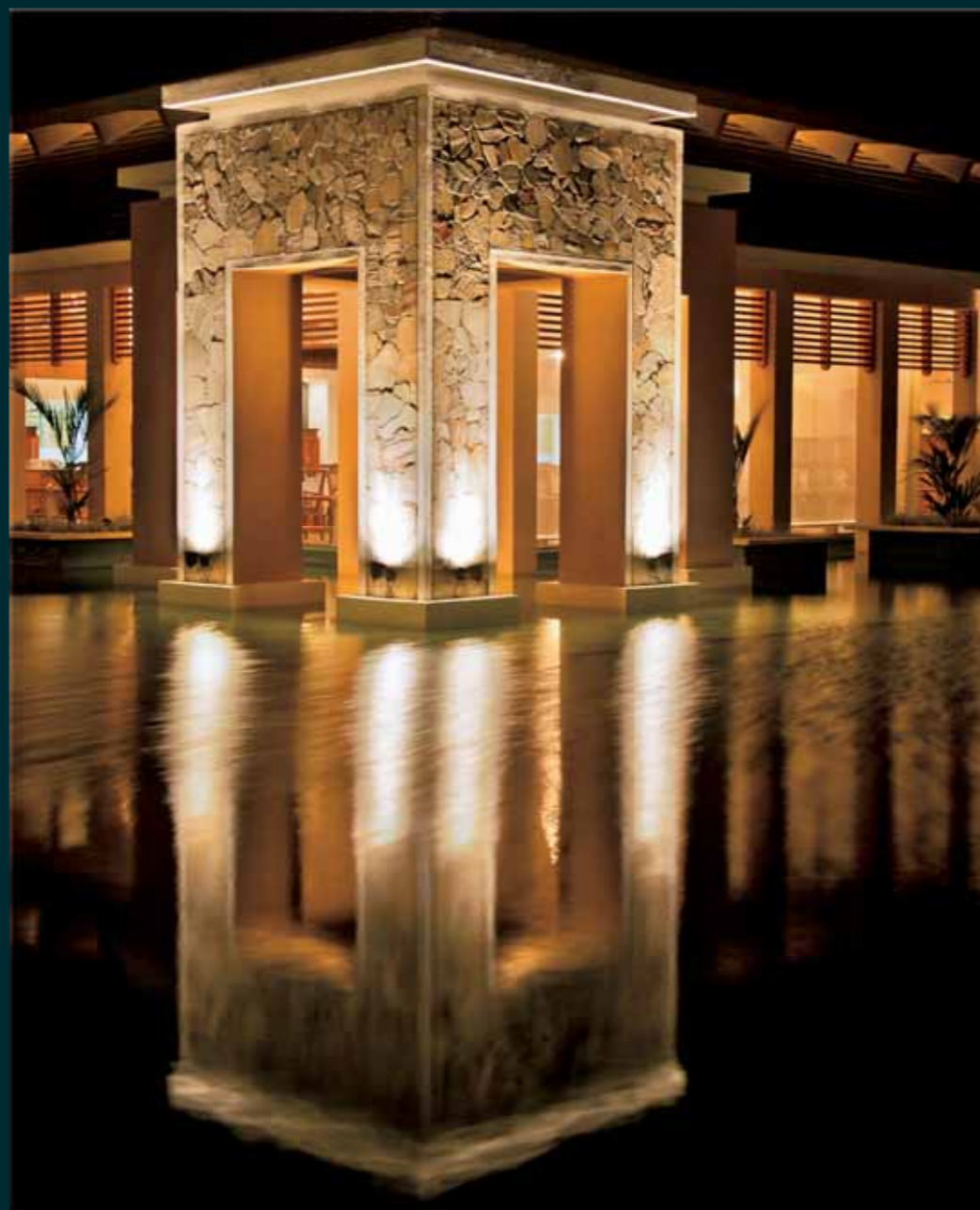


Iberostar Praia do Forte

Por Claudia Sá
Fotos: Demian Golovaty

Preservação de ecossistema
norteia iluminação



Desenho das fachadas é destacado pelo aproveitamento da luz interna e pelo destaque de alguns revestimentos, como o de pedra ao lado.



SITUADO EM UMA DAS MAIS BELAS PAISAGENS NATURAIS DO nordeste brasileiro - Praia do Forte, na Bahia, o Iberostar Praia do Forte é o segundo resort do grupo espanhol Iberostar Hotels & Resorts no litoral norte baiano. Inaugurado em novembro de 2008, ocupa, juntamente com o Iberostar Bahia, aberto em 2006, um terreno de dois milhões de metros quadrados em frente ao mar.

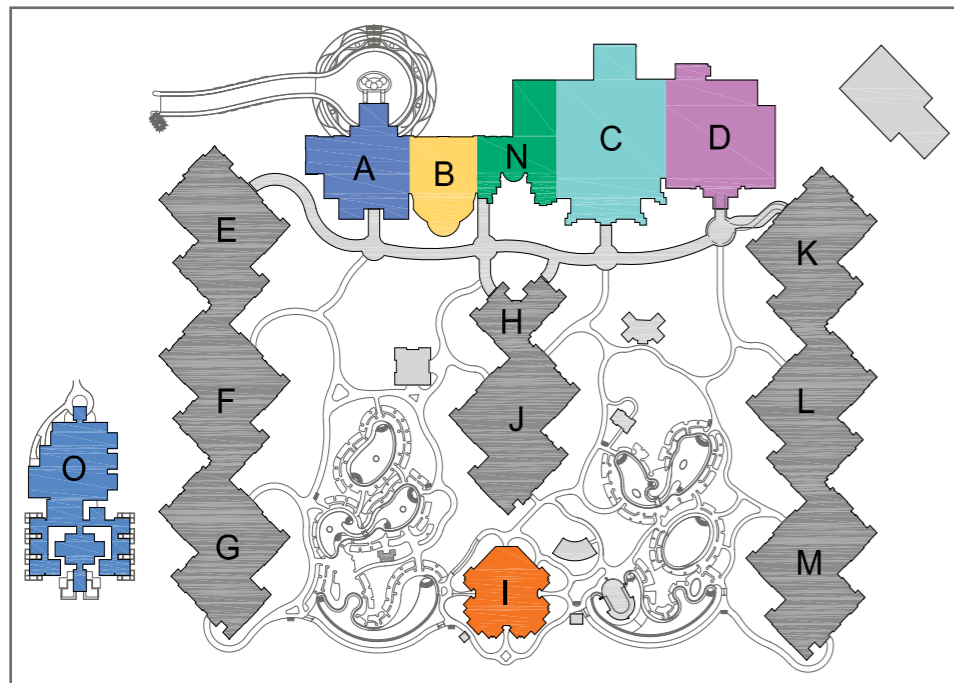
Considerada o maior sítio reprodutivo de tartaruga cabeçuda do País, a Praia do Forte abriga a sede do Projeto Tamar-Ibama. É conhecida, também, por outros moradores não menos ilustres: as baleias jubarte, que são monitoradas e protegidas pelo Instituto Baleia Jubarte.

A construção do Iberostar, projetada pela arquiteta Lucila Carbonell, da equipe do grupo hoteleiro, é composta por blocos de dois pavimentos, que mesclam materiais, como concreto, madeira e pedras, e são interligados por passarelas. Possui 536 apartamentos, restaurantes, bares, teatro,

charutaria e lojas, além de seis piscinas que formam 4000 metros quadrados de espelho d'água, duas delas próximas à beira-mar, com bordas infinitas. A iluminação, projetada pelas arquitetas e lighting designers Luciana Costantin e Paula Carnelós, titulares do Acenda Projeto de Iluminação, de São Paulo, teve como principal premissa evitar que a luz interferisse no ecossistema local.

“Tivemos um cuidado especial com as tartarugas marinhas que vivem nos arredores. As poucas fontes de luz aplicadas na área externa – no paisagismo, sacadas das acomodações e piscinas – não foram direcionadas para o mar”, afirmou Luciana.

Outra diretriz do projeto foi controlar a distribuição de luz pelas luminárias e fontes para evitar a dispersão da luz para o céu, já que muitos animais têm o seu ciclo de vida orientado pelo firmamento. Para toda a construção foram especificadas fontes de luz com temperatura de cor em torno de 3000K.



LEGENDA

- SETOR A- MOTORLOBBY, RECEPÇÃO LOBBY, RESTAURANTE GOURMET E ORIENTAL
- SETOR B- LOBBY BAR, CHARUTARIA, RESTAURANTE BAIANO E DISCO
- SETOR N- JARDIM/TORRE DE ACESSO E SALA DE JOGOS
- SETOR C- RESTAURANTE BUFFET
- SETOR D- TEATRO
- SETOR E,F,G,H,J,K,L,M- ACOMODAÇÕES DOS HÓSPEDES
- SETOR I- RESTAURANTE DE PRAIA
- SETOR O- SPA

Fachadas

Já que a maioria dos ambientes possui grandes aberturas, que podem ser vistas externamente de diversos ângulos, as lighting designers aproveitaram a iluminação interna dos vários ambientes nobres para compor e destacar o desenho das fachadas.

Do lado de fora, apenas alguns revestimentos e colunas de troncos de eucaliptos foram ressaltadas por projetores orientáveis blindados, com IP 66, equipados com lâmpadas PAR 38 de 100W/30°, instalados em suas bases.

Lobby de automóveis

O pátio de entrada, situado no piso superior, onde os carros aportam, foi iluminado por um lustre, desenhado pela equipe de designers da rede de hotéis, equipado com lâmpadas halógenas dicróicas de 50W/38°. Essa luz é complementada por quatro arandelas, instaladas nas extremidades do ambiente, com lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 15W.

“O objetivo era criar um ambiente com pouca luz percebida para direcionar os olhos dos hóspedes para o interior da construção e para a paisagem ao fundo”, informou Luciana.

Mais adiante, o corredor que liga este ambiente ao lobby principal teve o seu teto de madeira ressaltado por lâmpadas halógenas de duplo contato de

100W, instaladas em luminárias tipo pá, posicionadas simetricamente nas vigas laterais.

Cada um dos pórticos laterais dessa área de circulação, que se abrem para espelhos d’água, foram destacados por duas luminárias embutidas no piso com LEDs de 3W .

Lobby principal

No lobby principal, que é composto por várias áreas de estar, o projeto destacou os desenhos geométricos formados pelas vigas de madeira do

Circulação entre o lobby de automóveis e o principal, com o seu teto de madeira ressaltado pelas laterais.



Acima detalhe da recepção, focos de luz vindos de trilhos eletrificados revelam principais elementos da decoração. A direita o lobby principal com a recepção.

telhado. Na parte superior dos pilares que as sustentam, foram instaladas luminárias do tipo pá com lâmpadas halógenas de duplo contato de 100W.

A luz-ambiente é fornecida por luminárias decorativas, desenvolvidas especialmente para este espaço. Para os lustres foram utilizadas lâmpadas halógenas dicróicas de 50W/38° e para os abajures e arandelas, lâmpadas fluorescentes compactas de 11W.

Recepção

Localizada do lado direito do lobby, a recepção foi iluminada por três trilhos eletrificados, cada um equipado com três lâmpadas halógenas AR111 de 50W/24°. Sete dessas peças são direcionadas para o balcão, e duas para os quadros posicionados na parede ao fundo. O painel central, com diferentes modelos de chaves, é valorizado pela luz de três lâmpadas dicróicas de 50W/38°, abrigadas em luminárias embutidas no próprio painel.

Restaurante Oriental

Especializado em comidas típicas do continente asiático, o Restaurante Oriental, situado no piso térreo, logo abaixo da recepção, recebeu iluminação de destaque para as mesas com luminárias orientáveis embutidas no forro, para lâmpadas halógenas refletoras AR111 de 50W/24°.

Essa iluminação é complementada por lâmpadas halógenas dicróicas de 50W/38°, abrigadas em grandes lustres circulares; e incandescentes leitosas de 25W, instaladas em pendentives com estilo marro-

No Restaurante Oriental, luminárias embutidas no teto destacam as mesas, e luminárias decorativas a arquitetura.



quino. Para chamar a atenção dos clientes para as grandes janelas, as lighting designers aplicaram entre elas arandelas em formato de lanternas japonesas, com lâmpadas incandescentes tipo vela de 25W.

Restaurante Gourmet

Para este restaurante, especializado em cozinha internacional, também situado no pavimento térreo, ao lado do Restaurante Oriental, a proposta do projeto foi criar uma ambientação requintada que lembrasse grandes metrópoles.



O local recebeu uma combinação de luz fornecida por lustres de cristal – com lâmpadas Halopin de 60W, que ressaltam a arte criada no forro de gesso – e arandelas, instaladas entre as janelas, feitas do mesmo material, com Halopin de 40W.

A iluminação é reforçada na região das mesas com luminárias orientáveis embutidas no teto, para lâmpadas halógenas AR 111 de 50W/24°.

Lobby Bar

No Lobby Bar, situado no piso superior, na torre circular que fica ao lado da recepção, a grande atração é o balcão de atendimento em forma de barco a vela. Esse elemento foi destacado com luz focal, emitida por spots com lâmpadas dicróicas de 50W/38°, instalados em trilhos eletrificados dependurados no teto inclinado.

O telhado circular de piaçaba, dividido em duas águas, foi ressaltado por arandelas tipo pá, com lâmpadas halógenas duplo contato de 100W, instaladas no topo dos pilares, seguindo o mesmo conceito aplicado no lobby principal. Esses mesmos pilares também abrigam arandelas decorativas tipo tocheiro, com lâmpadas incandescentes vela de 25W, que decoram e fornecem iluminação geral.

Nas circulações da área de estar foram distribuídos pendentives decorativos para lâmpadas dicróicas de 50W/38°, e, sobre as mesas que interligam os sofás, abajures com cúpulas de policarbonato leitoso, para lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 11W.

Um pátio central, com aberturas circulares no piso e no teto, oferecendo vista para o céu a partir



do Lobby Bar e do Restaurante Baiano, no pavimento inferior, teve seus pilares de troncos de eucaliptos demarcados pela luz. Em torno deles foram aplicados projetores orientáveis blindados, IP 66, para lâmpadas PAR 38 de 100W.

Vista do Lobby Bar, com o seu teto de piaçaba destacado pela iluminação.

Restaurante Baiano

No Restaurante Baiano, que fica no pavimento térreo, abaixo do Lobby Bar, luminárias embutidas, para lâmpadas halógenas refletoras AR111 de 50W/24°, foram estrategicamente distribuídas pelo forro, seguindo o layout das mesas. A luz fornecida é complementada por lâmpadas halógenas dicróicas instaladas em lustres de vários modelos e tamanhos, e Halopin de 40W em arandelas decorativas.



No Restaurante Baiano, iluminação destaca as mesas e integra a decoração.

Boate

Logo na entrada da boate, situada ao lado do Restaurante Baiano, três rasgos verticais nas paredes laterais, com embutidos de forro com lâmpadas halógenas AR111 de 50W/8°, iluminam o local e “convidam” o visitante a entrar.

Um dos elementos arquitetônicos de maior relevância é o desenho do forro de gesso – formado pelos desníveis e superfícies lisas e texturizadas – que, para ganhar maior destaque, teve suas formas contornadas por mangueiras de luz ligadas diretamente na rede elétrica. O balcão do bar, que fica à direita de quem chega, teve seu tampo destacado por pendentês com lâmpadas halógenas Halopin de 60W dimerizáveis. O revestimento almofadado do móvel, assim como as prateleiras de exposição de bebidas e os nichos verticais da parede lateral que abrigam telas de LCD, foi contornado pelo mesmo tipo de mangueira de luz aplicado no teto.

Torre de acesso interno

Esta torre é o local de acesso a todos os blocos do empreendimento. A partir dela se estendem passarelas ladeadas por espelhos d'água que levam aos apartamentos, às piscinas, às demais áreas descobertas e à praia.

Esse ambiente teve suas escadarias laterais, que levam às passarelas, iluminadas por balizadores com fechamento em vidro jateado, com lâmpadas Halopin leitosas de 25W, instalados nas paredes laterais, a cada dois degraus, a 50 cen-



Arandelas instaladas em apenas uma das laterais das passarelas iluminam e marcam o caminho.

tímetros do piso. Os patamares foram iluminados por embutidos de forro com lâmpadas dicróicas de 50W/38°.

Para as passarelas, as lighting designers especificaram arandelas com fachos abertos voltados para cima e para baixo, com lâmpadas Halopin de 40W. Esses equipamentos foram instalados em apenas uma das laterais, na parte superior das colunas de troncos de eucaliptos.



Na boate, iluminação destaca desenho no forro de gesso, contornando-o com mangueiras de luz.



Ao lado, nichos artísticos no interior do teatro são valorizados por LEDs. Acima, o átrio contornado por arandelas e coroado pelo lustre central.

Teatro

No átrio do teatro, situado na última torre da sequência de edifícios de ambientes sociais, as lighting designers optaram por uma iluminação indireta e pontual. Na área central do ambiente, um sofisticado lustre, com lâmpadas dicróicas de 50W/38°, integra a decoração ao mesmo tempo que destaca uma mesa de apoio e vasos.

Os pilares de madeira frontais foram valorizados por luminárias embutidas no piso, com LEDs de 3W. Já as colunas de concreto da extremidade seguinte receberam arandelas com duas lâmpadas PAR 20 de 50W, cada uma, com fecho aberto para cima e para baixo.

Na parte interna do teatro, a área da platéia é iluminada por luminárias acopladas aos ventiladores de teto distribuídos em linhas e que produzem luz difusa e ajudam a marcar o espaço. Essa iluminação é reforçada por arandelas com lâmpadas Halopin de 40W, fixadas nos pilares das laterais da platéia.

Do lado esquerdo, nichos cor-de-rosa com galhos de árvores são iluminados por LEDs de 3W, embutidos nas superfícies basilares. O bar, que fica mais adiante, é ressaltado por luminárias pendentes de vidro leitoso, postas sobre o balcão, com lâmpadas Halopin de 40W. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Luciana Costantin e Paula Carnelós /
Acenda Projeto de Iluminação

Arquitetura:
Lucila Carbonell / Grupo Iberostar

Diretor de projetos:
Esteban de La Cruz / Grupo Iberostar

Gestor de projetos de tecnologia:
Eduardo Farias / Grupo Iberostar

Peças decorativas:
José Deudero

Assistentes:
Raul Alcauter e Rafaela Bicalho /
Grupo Iberostar

Construção:
Consórcio Santa Helena-Consplan

Luminárias:
Omni Light, Interpam,
Mappamondo e Interlight

Lâmpadas:
Osram

Equipamentos Auxiliares:
Osram e Intral

LEDs:
Interlight e Osram

Automação:
Robot Automation